



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



CURSO

A organização do Projeto Político Pedagógico no âmbito do SUAS

Facilitador(a): Brigida Ariadne Taffarel



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





O Curso

Pensar a organização de processos de trabalho no SUAS é considerar os diversos campos de conhecimentos e sujeitos que se unificam em torno da efetivação do projeto ético e político da assistência social.

É, portanto, assumir a tarefa de pensar coletivamente estratégias para promoção efetiva de cidadania de famílias e indivíduos que vivenciam situações de riscos e vulnerabilidade, integrando-os como atores dinâmicos nos processos de transformação da realidade.



Objetivo Geral

Refletir conceitos e concepções com foco a instrumentalizar os Projetos Políticos Pedagógicos no âmbito do SUAS



INSTRUMENTALIZAR (Vygotsky)

- É através das relações com os outros homens, por meio da **mediação** de **instrumentos**, principalmente por meio da **linguagem** (instrumento simbólico básico de todos os grupos humanos) e dos objetos (instrumentos concretos), que o indivíduo chega a **interiorizar** os elementos **culturalmente** estruturados. Vigotski chama de **internalização**, essa reconstrução interna de uma operação externa

in: ANTONIO, Rosa Maria, Maringá, 2008.



Unidade	CH	Temas
<p style="text-align: center;">I</p> <p style="text-align: center;">Projeto Político Pedagógico no SUAS: conceitos básicos</p>	<p style="text-align: center;">4H</p>	<ol style="list-style-type: none">1. As bases inspiradoras do Projeto Político Pedagógico;2. Conceitos e concepções que nutrem a ideia do Projeto;3. Recortes da história de lutas por direitos humanos e socioassistenciais;4. A participação democrática e colaborativa dos envolvidos;5. Observância às práticas, produtos e conhecimentos já construídos referentes ao tema.

Unidade	CH	Temas
<p style="text-align: center;">II</p> <p>Projeto Político Pedagógico no SUAS: proposta dialógica e sistêmica</p>	<p style="text-align: center;">6H</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) O significado dos termos (dialógico e sistêmico) e sua importância no contexto de trabalho no SUAS; 2) A função do serviço e o paradigma dialógico-sistêmico; 3) As interações e intenções do Projeto Pedagógico nos serviços socioassistenciais; 4) Promovendo o protagonismo e o pertencimento nas equipes.



Unidade	CH	Temas
<p style="text-align: center;">III</p> <p style="text-align: center;">Planejamento no serviço socioassistencial e o Projeto Político Pedagógico</p>	4H	<ol style="list-style-type: none">1) O Suas e os novos desafios do planejamento;2) A articulação entre os instrumentais de Planejamento;3) Aliança estratégica e a busca da interdisciplinaridade no SUAS;4) A integralidade e intersetorialidade como princípios estratégicos nos serviços do SUAS

Unidade	CH	Temas
<p style="text-align: center;">IV</p> <p style="text-align: center;">Projeto Político Pedagógico: acompanhamento, monitoramento e avaliação</p>	<p>6H</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) A organização e etapas do Projeto Político Pedagógico em face aos serviços; 2) Os princípios e diretrizes do PPP; 3) Configuração básica e estruturação do PPP; 4) Conhecimentos preliminares levantamentos, leituras, registros, pesquisas como base de diagnóstico; 5) Acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP.



CONTEUDISTA

BRIGIDA ARIADNE TAFFAREL



Unidade	CH	Temas
<p style="text-align: center;">Projeto Político Pedagógico no SUAS: proposta dialógica e sistêmica</p>	<p>3h30</p>	<ol style="list-style-type: none">1. As bases inspiradoras do Projeto Político Pedagógico;2. Conceitos e concepções que nutrem a ideia do Projeto;3. Recortes da história de lutas por direitos humanos e socioassistenciais;4. A participação democrática e colaborativa dos envolvidos;5. Observância às práticas, produtos e conhecimentos já construídos referentes ao tema.

Unidade	CH	Temas
<p>II</p> <p>Projeto Político Pedagógico no SUAS: proposta dialógica e sistêmica</p>	<p>3h30</p>	<ol style="list-style-type: none">1) O significado dos termos (dialógico e sistêmico) e sua importância no contexto de trabalho no SUAS;2) A função do serviço e o paradigma dialógico-sistêmico;

Unidade	CH	Temas
<p style="text-align: center;">IV</p> <p style="text-align: center;">Projeto Político Pedagógico: acompanhamento, monitoramento e avaliação</p>	<p>6H</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) A organização e etapas do Projeto Político Pedagógico em face aos serviços; 2) Os princípios e diretrizes do PPP; 3) Configuração básica e estruturação do PPP; 4) Conhecimentos preliminares levantamentos, leituras, registros, pesquisas como base de diagnóstico; 5) Acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP.



APRESENTAÇÃO

- ❖ **APRESENTAÇÃO**
- ❖ **EXPECTATIVA SOBRE O CURSO**
- ❖ **ESCREVA BREVEMENTE O QUE VEM NA CABEÇA QUANDO VOCÊS ESCUTAM “PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO”? (use tarjeta para destacar palavras/frases que definam sua concepção)**



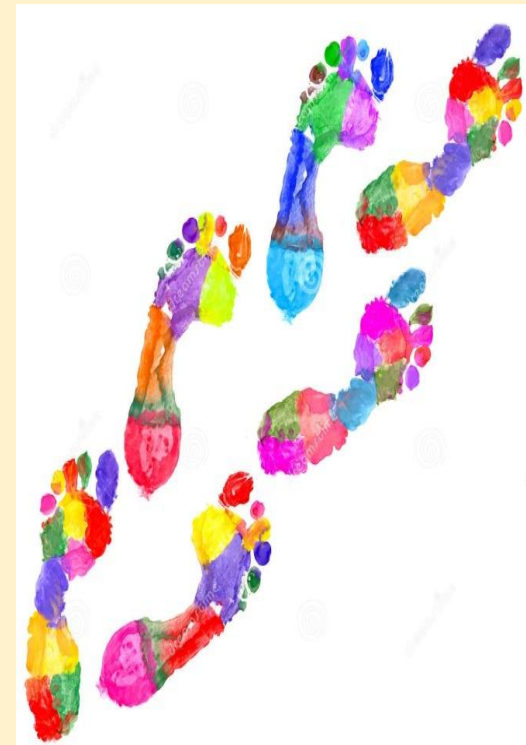
Proposta pedagógica para esse curso

Orientação teórica – metodológica

Porque partir dos conceitos que vocês trazem:

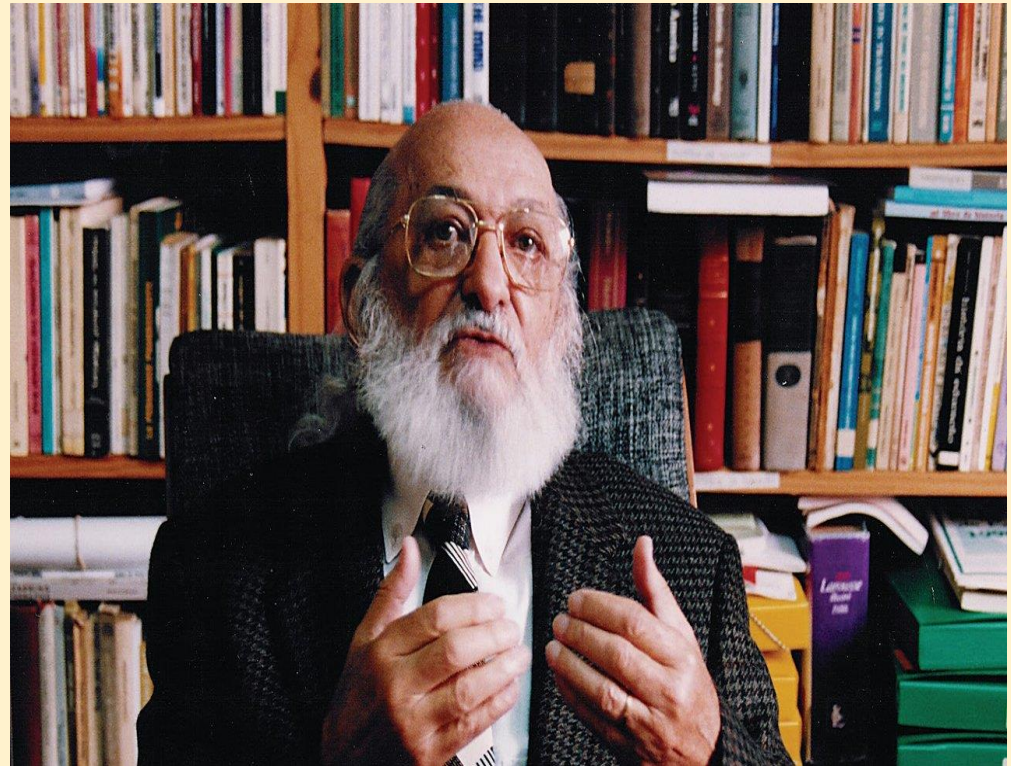
- Ação – reflexão – nova ação
- Empírico – abstrato – concreto
- Consciência sobre a realidade – mediação de novos conhecimentos – consciência emancipada capaz de transformar

PRÁXIS





PAULO FREIRE



“TODO PROJETO PEDAGÓGICO É **POLÍTICO** E SE
ACHA MOLHADO DE **IDEOLOGIA**”.



DEMerval SAVIANI
PRÁXIS: prática consciente
de sua finalidade



“ Se a **teoria** desvinculada da prática se configura como CONTEMPLAÇÃO, a **prática** desvinculada da teoria é puro ESPONTANEÍSMO”



SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo

Filosofia da Práxis, p. 208

Filósofo, professor e escritor espanhol



“ ...a práxis se nos apresenta como uma atividade material, transformadora e ajustada a objetivos. Fora dela, fica a atividade teórica que não se materializa, na medida em que é atividade espiritual pura. Mas, por outro lado, não há práxis como atividade puramente material, isto é, sem a produção de finalidades e conhecimentos que caracterize a atividade teórica”



Mediação

- **Direito:** Mediação de conflito: “A mediação é um processo voluntário, autocompositivo, com a intervenção construtiva de um **terceiro imparcial**, que oferece àqueles que estão vivenciando uma situação de conflito a oportunidade e o espaço adequados para buscar uma solução que atenda a todos os envolvidos”. (Fonte: www.direitoprofissional.com/o-que-e-mediacao/)



- **Psicologia:** Vigotsky

Crítica à naturalização do desenvolvimento psíquico.

Ex: Adolescente escola pública e privada se desenvolvem diferente porque as **mediações são qualitativa e quantitativamente** diferentes.

A mediação é interposição* que provoca transformações, encerra intencionalidade socialmente construída e promove desenvolvimento, enfim, uma condição externa que, internalizada, potencializa o ato de trabalho, seja ele 'prático' ou 'teórico'. (Ligia Martins)

***Interpor:** Ação de colocar algo entre duas outras coisas



MEDIAÇÃO: AÇÃO ENCERRA INTENCIONALIDADE

Projeto ético político dos trabalhadores do SUAS não é particular de nenhuma profissão, embora cada categoria profissional contribua de forma efetiva com saberes e visão de mundo. Mas ele possibilita construir a identidade do trabalhador do SUAS, na medida em que **dá uma dimensão civilizatória e muito mais ampla que uma profissão, dialogando com projetos de horizontes mais largos, que rume para maior liberdade do ser humano, que busque igualdade nas diferenças e condições reais de justiça social.** Somente um projeto ético político é capaz de unificar os trabalhadores e contribuir para superar as diferenças profissionais.

(LÉA BRAGA, 2014)



MEDIAÇÃO: AÇÃO ENCERRA INTENCIONALIDADE

- “Discutir a Política de Assistência Social com a calibragem que tem hoje, exige um saber, um **conhecimento para além do técnico** apreendido na formação e do teórico assimilado pelo conteúdo da academia; **exige ainda, uma compreensão de mundo e posicionamentos**. Além da dimensão técnica-operativa, exige uma intervenção profissional paramentada em **atitude ético-política**”.
- (LÉA BRAGA, 2014, p.42)



Mediação: AÇÃO ENCERRA INTENCIONALIDADE

- O trabalho social com famílias no âmbito da Assistência Social deve se comprometer com o **fortalecimento do protagonismo e da participação social e construção coletiva** de projetos societários que incluam mudanças na realidade onde vive os nossos usuários, deve-se buscar a construção de novos projetos de vida individual, familiar e comunitária. (LÉA BRAGA, 2014)



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NO PLANEJAMENTO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO **NÃO É** UM MERO **INSTRUMENTO TÉCNICO** DE PLANEJAMENTO, MAS UMA OPÇÃO METODOLÓGICA DA GESTÃO / EQUIPE QUE ENCERRA TANTO UMA INTENCIONALIDADE QUANTO ATENÇÃO AS NORMATIVAS DO SUAS.

PPP DEVE SER ASSUMIDA COLETIVAMENTE!



PPP ENQUANTO INSTRUMENTO E HUMANIZAÇÃO

Instrumentalizar: “Trata-se da apropriação pelas camadas populares das ferramentas culturais necessárias à luta social que travam diuturnamente para se libertar das condições de exploração em que vivem”

Saviani (2007b, p. 71)



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NO PLANEJAMENTO

- Vai **mediar** teórico-metodologicamente as **práticas** das equipes de referência;
- Visa **superar** práticas espontaneístas, assistencialistas, equivocadas, amadoras, fragmentado, paternalistas, as disputas e contradições do grupo ...
- Vai primar pela **INTENCIONALIDADE** (consciente, pensado, reflexivo, humano)



Mediação enquanto função dos profissionais SUAS

- **MEDIADORES ENTRE DEMANDAS DA POPULAÇÃO E A OFERTA DE PROTEÇÃO SOCIAL = não simples repassador, mas um mediador, nos colocamos ativamente nesse processo! (o que pode impedir que isso aconteça???)**
- **MEDIAÇÃO ACONTECE NA PRÁTICA COTIDIANA / ATRIBUIÇÕES NA OFERTA DE SEGURANÇAS (sei o que não sou, mas não sei o que sou) = SERVIÇOS, PROGRAMAS E BENEFÍCIOS ATRAVESSADA POR INTENCIONALIDADES sustentada por CONHECIMENTOS.**

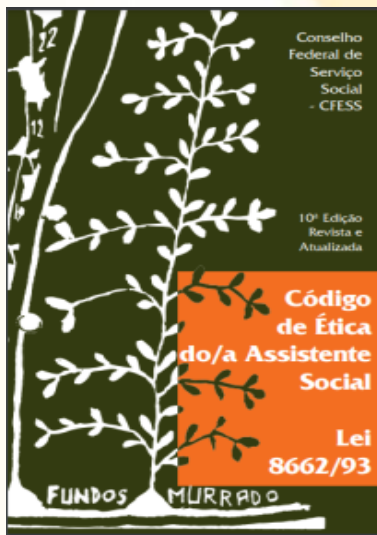


MEDIAÇÃO ATRAVÉS DO CONHECIMENTO

- Conhecimento permite atribuir significados a realidade (através da palavra / linguagem) e podem ser:
 - ALIENANTE / FETICHIZAR A REALIDADE (ex. celular = valor, mas desconheço processos de trabalho implicados em sua produção)
 - EMANCIPADOR / CRÍTICO DA REALIDADE.

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO É UM ATO INTENCIONAL, SE PROPÕE AO ALCANÇE DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES CONTIDOS NO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DA PNAS/NOB E DE CADA PROFISSÃO
QUAL SUA OPÇÃO AO DEFENDER PPP PARA OS SERVIÇOS DO SUAS?

CÓDIGO ÉTICA ASSISTENTE SOCIAL



"Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma **nova ordem societária**, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero".



CÓDIGO ÉTICA PSICÓLOGO (A)



- "O psicólogo baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos **valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos**".



CÓDIGO ÉTICA ADVOGADO (A)



“O advogado, indispensável à administração da Justiça, é **defensor do Estado Democrático de Direito, dos direitos humanos e garantias fundamentais, da cidadania, da moralidade, da Justiça e da paz social**, cumprindo-lhe exercer o seu ministério em consonância com a sua elevada função pública e com os valores que lhe são inerentes”



CÓDIGO ÉTICA MUSICOTERAPEUTA



“O musicoterapeuta baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da **liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano**, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos...”



MODALIDADES DE CONHECIMENTO CAMPO

EM DISPUTA

- Na **práxis** predomina (não exclusivo) o **conhecimento do tipo teórico /histórico/crítico** que conduz a transformação! PPP.
- “sou pobre porque Deus quis assim.”
- “Apanho do marido porque sou predestinada a passar por isso e não posso mudar. É natural mulher obedecer e se submeter ao homem, sempre foi assim.”
- “Mantenho relações sexuais com minhas filhas porque elas me pertencem, Deus me deu. É normal.”
- ❖ Terra é plana / Menina usa rosa, menino azul (intolerância)



JOSÉ PAULO NETTO

Vídeo:

INTRODUÇÃO AO MÉTODO DE MARX com JOSÉ PAULO NETTO (primeira parte) - PPGPS/SER/UnB, 19/04/2016

(1:24:12 ATÉ 1:39:16)



JOSÉ PAULO NETO

- COSMOLOGIA / MÁGICO = BIBLICO, INDIGENA
“Constitutivo na vida e no processo geral de humanização do ser”.
- CONHECIMENTO PRÁTICO-MENTAL /
MANIPULATÓRIO = tenho consciência sobre sua funcionalidade, mas não sobre seus processos internos.
- CONHECIMENTO ARTÍSTICO / ESTÉTICO= através das diversas linguagens artísticas.
- *CONHECIMENTO COTIDIANO / EMPÍRICO / SENSO COMUM*



JOSÉ PAULO NETO

- CONHECIMENTO TEÓRICO (HISTÓRICO / DIALÉTICO)

- REPRODUÇÃO IDEAL DO MOVIMENTO REAL DO OBJETO

- Reprodução no mundo das ideias, na cabeça dos homens de algo que está fora, que não é PRODUZIDO pelo cérebro, mas reproduzindo NO cérebro - abstração. (Visita domiciliar / composição familiar real difere da IDEALIZADA)
- Reprodução do real? NÃO, mas do movimento real e não somente um LEVANTAMENTO DA REALIDADE. (explicar)

= **Diagnóstico** da realidade de territórios, famílias e indivíduos **não pode ser apenas um levantamento de dados**, mas ir além = **VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL** (trazer contradições, processos internos dos fenômenos)



ATIVIDADE EM DUPLAS

- texto :

O Bezerro de Ouro, o Fetichismo da Mercadoria e Fetichismo da Individualidade (Introdução)
 - Vídeo: Os Dez Mandamentos – Porta dos Fundos.
-
- Identifique semelhanças e diferenças.
 - Qual a intencionalidade contida no vídeo e no texto e quais tipos de conhecimento são utilizados?
 - Diálogo entre as áreas de conhecimento identificando as conexões internas dos problemas



“Até aqui, os homens têm sempre criado representações falsas sobre si próprios, e daquilo que são ou devem ser.[...] Libertemo-los das ficções do cérebro, das idéias, dos dogmas, das essências imaginadas sob cujo jugo se atrofiam. Rebelem-nos, contra o domínio das idéias. Ensinemo-los a trocar estas fantasias por idéias que correspondem à essência do Homem, diz um; a terem uma atitude crítica face a elas, diz o outro; a expulsá-las da cabeça, diz o terceiro; e a realidade vigente ruirá”.

KARL MARX e FRIEDRICH ENGELS, A ideologia alemã



Recorte histórico do Projeto Político Pedagógico PPP



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





GÊNESI DO PPP

- **EDUCAÇÃO**: Transição regime militar para democrático

“...emergiu a necessidade de construir **pedagogias contra-hegemônicas** que se articulassem com os **interesses dos dominados**”*

“ ...o movimento que culminou com a configuração do PP na LDB teve início ... ainda nos anos 1980”

CÍNTIA DOS PASSOS SULZBACH – UNOESC - O PROCESSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICOPEDAGÓGICO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ – SC -



GÊNESI DO PPP

- **1980** = avanço projeto neoliberal: globalização, privatizações, endividamento externo e interno.
- **1990** = Avança também pressão sobre o estado para ampliação da democracia, da participação
- **1996**: LDB 9394/96 Art. 12^o... Aos estabelecimentos de ensino cabe “[...] elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

O PROCESSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICOPEDAGÓGICO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ - SC





PPP NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Educação e saúde avançam na organização gestão enquanto política primeiro – SUS e LDB (década de 80 e 90)
- **SUAS = 2004** em diante: Conferência Assistência
- Assistência Social década lutava na década de 80 para ser reconhecida como política pública, dever do Estado e direito do Cidadão

PROCESSOS QUE RESULTAM DA PRESSÃO POPULAR, DO POSICIONAMENTO DE LIDERANÇAS INTELECTUAIS E POLÍTICAS, DAS ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS SOBRE OS QUE OCUPAVAM O PODER DAS INSTITUIÇÕES DO ESTADO



PPP NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

➤ **2009** = TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

SOCIOASSITENCIAIS – Acolhimento modalidade República.

pg. 51: “As repúblicas para jovens devem ser organizadas em unidades femininas e unidades masculinas, garantindo-se, na rede, o atendimento a ambos os sexos, conforme demanda local, **devendo ser dada a devida atenção à perspectiva de gênero** no planejamento político-pedagógico do serviço



PPP NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **2009:** Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.
- **2006:** Resolução nº 119/2006 CONANDA criou o SINASE - Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.
- **2012:** Lei Federal nº. 12.594 - Lei do SINASE (PPP não é obrigatório)



ENTREVISTA

Ilma Passos Alencar Veiga

www.youtube.com/watch?v=k_I6M3IW6ss

3:45 até 8:10 ou 11:07



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Processo de tomada de decisão
democrática

Produto que se constrói a partir de movimento
coletivo/participativo legalmente instituído

VEJAMOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL: LOAS/93

Art. 5º A organização da assistência social tem como base as seguintes **diretrizes**:

- I - descentralização político-administrativa...
- II - **participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis**
- III - primazia da responsabilidade do Estado ...



DEIXA DE LADO A IDEIA DA FRAGMENTAÇÃO DA REALIDADE - mente/corpo – pensar/agir

VEJAMOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. Fala da professora Joaquina Barata (UFPA) reunião CNAS

“Não podemos permitir que a distinção entre profissionais de nível superior e de nível médio, em termos organizativos no SUAS, se constitua JAMAIS como a cristalização **da divisão social do trabalho** que impera na sociedade... Só a divisão técnica produz cooperação e complementaridade. A divisão social gera desconfiança e medo”



DEFINIÇÃO

DEIXA DE LADO A IDEIA DA FRAGMENTAÇÃO DA REALIDADE – áreas de conhecimento

INTERSETORIALIDADE NAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS:

Interdisciplinaridade não é o simples diálogo entre os diferentes saberes, dissociado do conhecimento concreto dos contextos em que vamos operar, entendendo **concreto** como “a síntese das múltiplas determinações definidas enquanto relações sociais” (SAVIANE, 2013, p.121).



A abordagem sistêmica e o diálogo interdisciplinar

- Considerar várias modalidades de conhecimentos que contribuem para compreensão do desenvolvimento humanos e da realidade.
- A realidade como um todo complexo que para ser apreendido necessita que sejam estabelecidas conexões entre as diferentes áreas do conhecimento associadas às vivências = diferentes áreas do conhecimento precisam conversar: **INTERDISCIPLINARIDADE.**
- Interdisciplinaridade não elimina as disciplinas; mas trata de torná-las comunicativas entre si, concebê-las como processos históricos e culturais



O Projeto Político Pedagógico na perspectiva dialógica sistêmica

Centra-se na intensificação da **comunicação** e compartilhamento de ideias reflexões, raciocínios sobre a realidade problematizada estabelecendo relações complexas:
INTERDISCIPLINARIDADE



Realidade = todo complexo, dinâmico, dialético

- “o principal objeto de ação da política de assistência social - as **vulnerabilidades e riscos sociais** - não são fatos **homogêneos** e simples, mas **complexos** e multifacetados, que exigem **respostas diversificadas** alcançadas por meio de **ações contextualizadas** e para as quais concorrem contribuições **construídas coletivamente** e não apenas por intermédio do envolvimento individualizado de técnicos com diferentes formações” (BRASIL, 2009, pg. 64).

PROTEÇÃO SOCIAL OFERTA INTEGRADA E PARTICIPAÇÃO

VEJAMOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Objetivos SUAS: Proteção Social, Vigilância Socioassistencial x Direitos socioassistenciais = **Protocolo de Gestão integrada**
- ORIENTAÇÕES PAIF (VOL. 2):** ... As ações do PAIF devem ser **planejadas e avaliadas** com a **participação das famílias usuárias**, das **organizações e movimentos populares** do território, visando o aperfeiçoamento do Serviço, a partir de sua melhor adequação às necessidades locais, bem como o fortalecimento do protagonismo destas famílias, dos espaços de participação democrática e de instâncias de controle social.



VEJAMOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

4. **Orientações CREAS:** Mobilização e Participação Social

“O trabalho social no CREAS deve primar pela **participação social** dos usuários e pela realização de ações que propiciem **intervenções nos territórios** voltadas à **mobilização social** para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos”.

5. **Orientações Serviços de Acolhimento:** Sobre o PPP

“Sua elaboração é uma tarefa que deve ser realizada coletivamente, de modo a envolver toda a equipe do serviço, as crianças, adolescentes e suas famílias.



DEFINIÇÃO

VEJAMOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

6. Trabalho Social com Famílias Indígenas: Espera-se que o trabalho social do PAIF, ao promover aquisições sociais e materiais, possibilite às comunidades, famílias e seus membros o exercício da autonomia e do protagonismo – atributos inter-relacionados e essenciais na conquista de direitos e alcance da cidadania

ACRESCENTA TERMO POLÍTICO EDUCAR É UM ATO POLÍTICO, UM ATO DE EMANCIPAÇÃO

Duas Perspectiva:

1. técnica / burocrática / conservadora / obrigação (modismo, surge por força de Lei)
2. Edificante / emancipador

ESCOLA SEM PARTIDO | Extrema-direita ameaça educadores e projeto político pedagógico da EMEF Enzo em São Paulo

Nas últimas semanas os educadores da EMEF Enzo Antônio Silvestrin, da Diretoria Regional de Educação de Pirituba, na cidade de São Paulo, vêm sendo perseguidos e ameaçados por um pai que se autodenomina de extrema-direita, que depois se articulou com outros pais reivindicando uma educação “tradicional” e acusando a escola e seu projeto político pedagógico, baseado em princípios como direitos humanos e defesa da diversidade humana, de esquerda.

segunda-feira 28 de outubro de 2019

Fonte: esquerdadiario.com.br/Extrema-direita-ameaca-educadores-e-projeto-politico-pedagogico-da-EMEF-Enzo-em-Sao-Paulo

Mais lidas em Educ

OPINIÃO. Quem foi e quer Paulo Freire?



"A Bolsa Família é uma mentira, no Nordeste você não consegue uma pessoa para trabalhar na sua casa, porque se ela for trabalhar, você perde"

Jair Bolsonaro

Em 2011, em entrevista à Rede Record



por CartaCapital30 de março de 2015 - 12:52... Leia mais em <https://www.cartacapital.com.br/blogs/parlatório/pessoas-pobres-tem-mais-filhos-para-receber-o-bolsa-familia-1378/>. O conteúdo de CartaCapital está protegido pela legislação brasileira sobre direito autoral. Essa defesa é necessária para manter o jornalismo corajoso e transparente de CartaCapital vivo e acessível a todos



2. Edificante / emancipador

**VEJAMOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL
COMPROMISSO ÉTICO POLÍTICO**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO IDENTIDADE PARA O TRABALHADOR E USUÁRIO

“A concepção republicana do SUAS requer trabalhadores e, muito mais, equipes de referência que se **comprometam com o fortalecimento de valores éticos e políticos** dos cidadãos e com a construção cotidiana e permanente de **espaços públicos democráticos** nos seus campos de trabalho....É preciso que os trabalhadores da assistência social **desejem o SUAS** enquanto projeto de defesa da vida e se sintam **protagonistas** na busca desse projeto, para que continuemos avançando em direção à implementação de um **sistema cidadão** no qual o **usuário é sujeito protagônico central**.

- (EGLI MUNIZ, 2011, p. 120)



DEFINIÇÃO

- Ilma Passos Alencastro Veiga:
 - Deve contar com a participação **consciente (intencional)** e efetiva de todos os envolvidos na prática pedagógica, com vistas a **organizar e orientar** o trabalho
 - Oportuniza **reflexão sobre a práxis (teoria e prática)** sendo de fundamental importância o **comprometimento** de todos nesse processo de **construção e vivência** do projeto.



DEFINIÇÃO

- O projeto Político pedagógico deve expressar os **propósitos democráticos** que estão por trás das organizações e a própria organização da unidade local, em suas ações e atividades administrativas e pedagógicas.
- Fundamental no esforço de entrar em **consensos** e considerar os dissensos, abrindo espaço para considerações, revisões, soluções, cientes de que numa democracia o consenso nem sempre é total e conclusivo.
- Reconhece diversas realidades



IDENTIDADE E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

- É possível à equipe pegar um MODELO / ROTEIRO de PPP para um Serviço que foi elaborado em outro município e aplicar ao dele?
- É possível contratar um especialista em elaboração de PPP em substituição ao processo coletivo de construção?



Identidade pressupõe construir consensos - Exemplo

- FAMÍLIA:

- CONCEPÇÃO 1. “As famílias passam a ser responsáveis pelo bem-estar de seus membros. É o que De Martino (2001) chama de “**neoliberalismo familiarista**”” - (familismo – meritocracia)
- CONCEPÇÃO 2 = matricialidade familiar (NOB) destaca papel protetivo da família, núcleo central de proteção e socialização. **No entanto**, vincula o desempenho dessa função aos **acessos necessários** que devem ser assegurados para que se constituam enquanto tal.



Familiarização ou familismo

- Familiarização ou familismo é o processo pelo qual a configuração da oferta de bem-estar social ou de atendimento de necessidades sociais tem ampla participação das famílias, **ao passo que o papel dos Estados é diminuído** (ESPING-ANDERSEN, 1991; 2000 citado em: SANTOS, WEDERSON RUFINO DOS. O circuito familista na Política de Assistência Social. Textos & Contextos, v. 16, n. 2, Porto Alegre, 2017. p. 388 – 402.)



ASPECTO LEGAL

- Art. 227. **É dever da família, da sociedade e do Estado** assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à
- Art. 4º É dever da **família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público** assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- **PORQUE O TERMO FAMÍLIA APARECE NA FRENTE DOS DEMAIS?**



Origem termo família latim *famulus* que designa escravo, sendo a família:

- “o conjunto dos escravos que pertencem a um homem ... a expressão foi inventada pelos romanos para designar um novo organismo social cujo chefe submetia a mulher, filhos e filhas e certo número de escravos ao seu poder paterno romano, com direito a vida e a morte sobre todos eles” (ENGELS, 2019, p. 61).



piuí

A Revista Podcasts Igualdades Dossier piuí Herald Vídeos Lupa Faça seu login Assinar

questões de gênero

A CADA MINUTO, OITO MULHERES AGREDIDAS

Pesquisa inédita mostra que, na pandemia, uma em cada quatro brasileiras sofreu algum tipo de violência

Samira Bueno, Amanda Pimentel e Amanda Lagreca | 07 jun 2021_14h05

AGRESSORES: Historicamente são pessoas conhecidas das vítimas, principalmente os parceiros ou ex-parceiros íntimos.



Com pandemia, denúncias de abuso sexual contra crianças e adolescentes crescem, mas são feitas de forma tardia

No Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado nesta terça-feira (18), especialistas alertam que 80% dos casos ocorrem dentro de casa, e a maioria envolve pessoas da família.

Por Raquel Laudares, GloboNews — São Paulo

18/05/2021 09h08 - Atualizado há 5 meses



A cada hora, um caso de violência contra pessoa com deficiência é registrado no Brasil, diz Atlas; maioria ocorre em casa e com mulheres



CONSENSO: FAMÍLIA

- Para Mesquita “Os novos arranjos familiares indicam o tencionamento entre o modelo tradicional nuclear hegemônico baseado na hierarquia e subordinação, no poder e na obediência, fixando a separação de mundos externos (espaço masculino) e interno (espaço feminino)” (Mesquita, 2011, p. 11).
- **É UM CAMPO EM DISPUTA!**



CONSTRUÇÃO CONSENSOS

- **Exige: aproximação equipes multidisciplinares e desta com usuários / território**
 - Diálogo** entre as diferentes modalidades de saber que integram as equipes multidisciplinares do SUAS
 - Dialogo** entre conhecimento teórico das equipes e aqueles incorporados pelos usuários
 - Embora considerados os consensos devem girar em torno de OBJETIVOS dos serviços, portanto guardam **intencionalidade** porque dirigido (MEDIADO) por um projeto ético-político, técnico-operativo.



RETOMAR NOSSAS FRASES NESSE CAMPO EM DISPUTA

- “sou pobre porque Deus quis assim.”
- “Apanho do marido porque sou predestinada a passar por isso e não posso mudar. É natural, mulher obedecer e se submeter ao homem, sempre foi assim.”
- “Mantenho relações sexuais com minhas filhas porque elas me pertencem, Deus me deu. É normal.”
- ❖ Terra é plana / Menina usa rosa, menino azul (intolerância)

Vídeo: Tempero Drag (Rita Von Hunt) A BIBLIA



PERSPECTIVA DIALÓGICA DO CONSENSO

“Não há **diálogo**, porém, se não há um profundo **amor ao mundo e aos homens**. Não é possível a pronúncia do mundo, que é um ato de criação e recriação, se não há amor que a infunda. Sendo fundamento do diálogo, o amor é, também, diálogo. Daí que seja essencialmente tarefa de sujeitos e que **não possa verificar-se na relação de dominação**. Nesta, o que há é patologia de amor: sadismo em quem domina; masoquismo nos dominados. Amor, não. Porque é um ato de coragem, nunca de medo, **o amor é compromisso com os homens**. Onde quer que estejam estes, oprimidos, o ato de amor está em **comprometer-se com sua causa**. A causa de sua **libertação**. Mas, este compromisso, porque é amoroso, é **dialógico**”.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1987:45



SOBRE DIÁLOGO PAULO FREIRE

A Interdisciplinaridade no SUAS: uma análise a partir do conceito de diálogo em Paulo Freire (Claudia de Godoi Ferreira de Almeida e Rafael Bianchi Silva).
Páginas 7 à 9 = O diálogo em Paulo Freire

- Disponível:

www.congressoservicosocialuel.com.br/anais/2017/assets/131726.pdf



SOBRE O TEXTO

LEMBRANDO:

1. Que “o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações” (FREIRE, 1983, p. 22)
2. Que “caminhar em uma perspectiva dialógica é direcionar-se **conjuntamente** a um ato de **criação**, na relação com a comunidade, para a proposição de um novo saber, **coletivamente** construído e marcadamente **contextualizado**”.



SOBRE O TEXTO

Segundo o texto a ação intersetorial deve ser dialógica, ou seja, mediada pela palavra que é carregada de significados que constroem e reconstroem as realidades

Como esta relação se expressa no cotidiano dos Serviços? A equipe dialoga na perspectiva da leitura crítica das realidades sobre as quais intervém?

Como a relação dialógica pode contribuir para a elaboração do PPP?



ORGANIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

- **Elaboração do PPP é uma decisão de GESTÃO**;**
 - Momentos que **antecedem** a elaboração do PPP são imprescindíveis;
 - Diagnóstico Socioterritorial: Coleta, organização e análise de dados necessários para a construção do PPP – **Vigilância Socioassistencial**.
- a) Organização de **bibliografia**, organização do **tempo** e do **espaço** para acontecer os encontros coletivos e discussões;
- b) Apropriar-se de **leituras** que promovam o pensar reflexivo para um posicionamento coletivo quanto as **concepções das diversas pautas**;



ORGANIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

- c) **Apropriar-se** da legislação: normativas, recomendações, decretos, resoluções e leis;
- d) **Pensar e debater** o **acolhimento** do usuário e comunidade a partir de suas especificidades;
- e) Refletir e debater sobre as bases, fins, e objetivos **pedagógicos**;
- f) A estrutura do espaço físico, instalações, equipamentos e do funcionamento;
- g) Levantar informações entre os profissionais: funções, habilitação, níveis de formação e experiências;



ORGANIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

- h) Discutir os parâmetros de organização de **grupos de trabalho**;
- i) As **relações** institucionais e inter-relacionais;
- j) A organização do cotidiano de trabalho – **fluxos e processos**;
- k) A proposta de **articulação e integração** com as **famílias e comunidade**;
- l) A proposta de **articulação** com as demais **políticas** públicas **setoriais**;
- m) O processo de **monitoramento e avaliação**, detalhando suas práticas, instrumentos, prazos e registros



ETAPAS ELABORAÇÃO PPP

- De modo geral:
 1. **Elaboração:** Coletiva;
 2. **Execução:** Agir em conformidade com o que foi proposto;
 3. **Avaliar:** Revisar cada um dos momentos, cada uma das ações, atitudes e normas e cada um dos documentos derivados.

TRÊS PROCESSOS NÃO ACONTECEM DE FORMA FRAGMENTADA E ESTÁTICA.

ETAPA	PROPOSTA
MOBILIZAÇÃO DOS ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cronograma das reuniões: atividades, responsáveis, datas. ✓ Grupos de apoio para coordenar as discussões, fazer os registros e a redação final do documento; ✓ Definição metodológica para discussão, elaboração e apresentação do documento
IDENTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nome do Serviço; ✓ Localização/Endereço; ✓ Aspectos legais de sua criação. ✓ Apresentação de um breve histórico do Serviço/Unidade ✓ Perfil dos usuários ✓ Análise dos dados disponíveis ✓ Organização do espaço físico da Unidade.



PPP – Etapas para elaboração

ETAPA	PROPOSTA
Indicação dos Princípios, Diretrizes, Objetivos e Finalidade Definição das Concepções teóricas que norteiam o Serviço	<ul style="list-style-type: none">✓ Discutir e definir, a partir da legislação pertinente ao Serviço: Diretrizes, Princípios, os Objetivos e Finalidades✓ As Concepções de sujeito/individualidade, de desenvolvimento humano, de cultural de educação, de sociedade (capitalista), de socioproteção e socioeducação tendo em vista o Serviço que se tem e o Serviço que se quer construir
Metodologia privilegiada. Relacionamento Serviço / Território	<ul style="list-style-type: none">✓ A depender da natureza do Serviço✓ Segundo documentos técnico-normativos



PPP – Etapas para elaboração

ETAPA	PROPOSTA
Redação final do PPP	✓ Formar comissão representativa de todos os segmentos para o registro do que se quer fazer, de como e quando fazer
Divulgação do PPP	✓ Realizar encontro para a aprovação coletiva do PPP
Implementação, Monitoramento e Avaliação	✓ Realizar reuniões semestrais objetivando a avaliação da implementação das ações do PPP; ✓ Elaborar cronograma: distribuição ordenada das ações no tempo.

GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO, REVISÃO E/OU REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE MINAS GERAIS



Roteiro para a produção do Projeto Político pedagógico

- a) Apresentação / Introdução
- b) Identificação da Unidade do Serviço
- c) Descrição do Serviço
- d) Diagnóstico/Características da realidade da Unidade do Serviço
- e) Identificação e Participação dos Usuários do Serviço
- f) Objetivos



Roteiro para a produção do Projeto Político pedagógico

- g) Parâmetros pedagógicos: princípios, diretrizes e teorias
- h) Metodologia
- i) Recursos materiais, socioeducativos e humanos
- j) Programação de proposta para efetivar as práticas: metas, responsável, prazos, indicadores e impacto social esperado
- k) Informação, monitoramento e avaliação do Plano



Roteiro para a produção do Projeto Político pedagógico

- l) Financiamento do Serviço
- m) Articulação em Rede
- n) Referências (Regulamentações, Leis, Decretos, Resoluções, outros)
- o) Anexos: Outros Projetos – Parcerias (projetos que se agregam à unidade do Serviço)



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



MARCO SITUACIONAL

DIAGNÓSTICO

- Vigilância Socioassistencial
- usuários
- Equipe referência
- Equipes SGD

= Identifica, explicita e analisa as situações específicas a que

respondem os serviços

= Levantamento das ofertas (serviços, programas e benefícios) e dos recursos do território.

MARCO CONCEITUAL

FUNDAMENTAÇÃO
TEÓRICO-METODOLÓGICA
TECNICO-OPERATIVO
CONCEITUAL- NORMATIVA

- Explicitar as opções e os fundamentos teórico metodológicos dos serviços

MARCO OPERACIONAL

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

Construção coletiva das estratégias necessárias para a efetivação do PPP



Monitoramento = interseção com Vigilância Socioassistencial

- [Lei Orgânica da Assistência Social](#), art. 6º, a vigilância socioassistencial dedica-se a identificar e prevenir situações de vulnerabilidade e risco, caracterizando-se como uma importante ferramenta de gestão estratégica, estimulando a prática do registro, planejamento, **monitoramento e avaliação** da política

(LGESUAS - ETÍCIA SOUTO MAIOR 25 DE JUNHO DE 2018)



Monitoramento = interseção com Vigilância Socioassistencial

- A Vigilância Socioassistencial deve coordenar de forma articulada e integrada com as áreas da Proteção Social, as atividades de inspeção da rede socioassistencial, de forma a avaliar periodicamente a observância dos padrões referenciais relativos à qualidade dos serviços ofertados (BRASIL, 2013b, p.29).



ATIVIDADE

- Aspectos a serem considerados na construção de uma proposta para elaboração do PPP
 - A realidade atual da gestão da assistência social em seu município
 - Das condições de trabalho em sua Unidade Socioassistencial (estrutura física, quantidade e qualidade da equipe de referência)
 - Dos objetivos do Serviço em que atua
 - Da integração entre ofertas no SUAS em seu município
 - Das relações intersetoriais



ATIVIDADE

- Aspectos a serem considerados na construção de uma proposta para elaboração do PPP
 - Da organização e participação dos usuários
 - Da relação com o Conselho
 - Da atuação da Vigilância Socioassistencial

CONSTRUA MA PROPOSTA DE MOBILIZAÇÃO PARA
ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PARA
UM SERVIÇO DO SUAS EM SEU MUNICÍPIO!!!



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Desafio que compensa

- *“Grupos que nadam contra a correnteza se tornam mais fortes e resistentes, mas haja treino, tempo, energia, habilidade, espírito de equipe e exercício prático. No SUAS, estas características se estruturam no percurso do trabalho coletivo, na integração das proteções sociais básica e especial, na articulação da equipe interdisciplinar, na intersetorialidade, nos princípios ético-políticos e na aliança necessária entre trabalhadores/as e usuários/as da política de assistência social”*



BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Orientações Técnicas sobre o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF: Trabalho Social com Famílias. Volume 2 – 1 ed. Brasília, 2012.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Orientações Técnicas : Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Brasília, 2011

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA. Orientações Técnicas : Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. Brasília, 2009.

BRASIL. Secretaria Nacional de Assistência Social (org.). Trabalho Social com Famílias Indígenas: Proteção Social Básica para uma oferta culturalmente adequada. Brasília: MDSA, 2016.





BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.
Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.
1. ed. – Brasília. 2009

ANTONIO, Rosa Maria .**Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica: o desafio do método dialético na didática.** Maringá, 2008.
Disponível: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2290-6.pdf

ALMEIDA, Claudia de Godoi Ferreira de. e Silva, Rafael Bianchi. A Interdisciplinaridade no SUAS: uma análise a partir do conceito de diálogo em Paulo Freire. Trabalho apresentado durante a realização da II CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS. Disponível: www.congressoservicosocialuel.com.br/anais/2017/assets/131726.pdf

BRAGA, Lea Lúcia Cecílio. **A ÉTICA COMO PRINCÍPIO DAS EQUIPES DE REFERÊNCIA NO SUAS: CONCEPÇÃO E O DESAFIO DA INTERDISCIPLINARIDADE,** in Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Gestão do Trabalho e Educação Permanente do SUAS em Pauta/Organizador: José Ferreira da Crus. et al. – 1ª ed. Brasília, 2014.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- DUARTE, Newton (org). *Crítica ao Fetichismo da Individualidade*. Editora Autores Associados. 2ª Edição. Campinas-SP, 2012.
- ENGELS, Friderich. *A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado*. 1ª Ed. BOITEMPO, 2009.
- ESPING-ANDERSEN, 1991; 2000 citado em: SANTOS, WEDERSON RUFINO DOS. O circuito familista na Política de Assistência Social. *Textos & Contextos*, v. 16, n. 2, Porto Alegre, 2017. p. 388 – 402
- MARTINS. Ligia Márcia. **CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL PARA A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**. Disponível:
www.ifch.unicamp.br/formulario_cemarx/selecao/2012/t_rabalhos/Ligia%20Martins.pdf
- Marx, Carl. ENGELS, Friderich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.



MESQUITA, Andréa Pacheco de. A família como centralidade nas políticas públicas: a Constituição da Agenda Política da Assistência Social no Brasil e as Rotas de Reprodução das Desigualdades de Gênero. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. Brasília: DF, 2012. Disponível em:

www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area2/area2-artigo29.pdf

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 39.ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica. Primeiras Aproximações. Coleção Educação Contemporânea. Editora Autores Associados. 11ª Ed. Campinas, SP. 2013.

ZANOLLA, Silvia Rosa da Silva . **O CONCEITO DE MEDIAÇÃO EM VIGOTSKI E ADORNO**. Revista Psicologia & Sociedade; 24 (1), 5-14, 2012. Disponível :

www.scielo.br/j/psoc/a/TCSH4t4XLVcwCtfBv3WBqJb/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Em%20Vigotski%20a%20mediação%20estabelece,de%20estabelecer%20uma%20falsa%20consciência.



APESAR DE VOCÊ – VÍDEO MANIFESTO. Daniela Mercury. Disponível em: [Daniela Mercury - Apesar de Você \(Vídeo Manifesto\) - YouTube](#)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

HISTÓRIA PARA NINAR GENTE GRANDE. Samba Enredo da mangueira, carnaval 2019. Autoria: Tomaz Miranda, Deivid Domênico, Mama, Márcio Bola, Ronie Oliveira e Danilo Firmino. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=7SObzDOug_A

INTRODUÇÃO AO MÉTODO DE MARX (primeira parte) – José Paulo Netto. PPGPS/SER/UnB. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=2WndNoqRiq8



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

NEGUINHA, SIM! Coletivo Sá Menina. Disponível em:

www.facebook.com/sameninaproducoes/videos/1908228696104457/

OS DEZ MANDAMENTOS – Porta dos Fundos. Disponível em:

www.youtube.com/watch?v=eLawrQ1KQno

Programa Nós da Educação. Projeto Político Pedagógico. Ilma Passos Alencar Disponível em:

www.youtube.com/watch?v=k_I6M3IW6ss



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

